

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

- A nível diocesano, o Centro Pastoral Paulo VI de Viana do Castelo. É um lugar de espiritualidade onde muitíssimos cristãos, sobretudo da nossa Diocese, têm encontrado o caminho para Deus e para os outros e que, dentro em breve, irá ser sujeito a profundas obras de conservação e restauro.

- A nível internacional, um lar para estudantes mais pobres, a ser construído na Missão de Itoculo, da Diocese moçambicana de Nacala. Nela trabalha, com outros sacerdotes e religiosas, o Padre Raúl Viana (um espiritano de Vitorino de Piães, Ponte de Lima), na evangelização e na promoção humana de pessoas carenciadas de toda espécie de bens.”

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
18	Seg	18	Laura Soares Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Bernardina Luísa Alves Costa, filho e neto; Salvador Martins Pinto e esposa; Rosa Afonso de Castro e marido; Margarida da Silva; João Lopes Passos Viana (aniv.); António Rodrigues Machado; José Pedro Benjamim Marques Silva; Em acção de graças a S. Roque
19	Ter	18	Florinda Alves Gomes do Rego; Casal da Lage e filho; João Ferreira do Rego, esposa, filhos e genros; Alcinda Fernandes, marido e neto; José Gonçalves Pacheco; António Rodrigues Machado; Deolindo Durães Teixeira e esposa; José Pedro Benjamim Marques Silva
20	Qua	18	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Rolando Longarito Fernandes Pereira; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; Miguel Martins Passos Esteves; José Pedro Benjamim Marques Silva; Manuel Rodrigues Montes; Hortênsia Fernandes Moreira
21	Qui	18	António Rodrigues Machado (30.º dia); António José de Moraes e família; Pais e avó de Fernanda Carvalho; Francisco Alves de Barros e filho; António Carvalho Enes Viana; Rodolfo Sargento Enes Baganha (aniv.); José Pedro Benjamim Marques Silva
22	Sex	18	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tia; Albertina Enes Parente (aniv.); José Soares Martins Carvalho e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues (aniv.); António Reis Afonso; António José de Moraes (aniv.); José Pedro Benjamim Marques Silva; Padre António Botelho, pais e irmãos
23	Sáb	18	Laurinda Gomes Dinis; Arnaldo Gomes do Rego e esposa; Joaquina da Conceição Sousa (aniv.); António Gonçalves do Rego; António Dias Enes e nora; Inácio Figueiredo e esposa; Isaltina Faria da Rocha (aniv.); José Pedro Benjamim Marques Silva; Manuel Rodrigues Montes
24	Dom	9	José Coutinho, esposa e irmão; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; José Pedro Benjamim Marques Silva; Casal das Mós e cunhada

PARÓQUIA VIVA

N.º 12 – 17/02/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: <http://cpdareosa.no.sapo.pt> • Sai todos os Domingos



1.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. ... Jesus respondeu-lhe: “Está mandado: Não tentarás o Senhor teu Deus”. Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.» (Evangelho)

O Papa essencial

Por: Octávio Carmo

«As opiniões humanas vão e voltam. O que hoje é muito moderno, amanhã será velho» (Bento XVI, Vaticano, 07.11.2007)

Bento XVI surpreendeu meio mundo ao anunciar a sua decisão de renunciar ao cargo, um gesto raro que o distancia das opções tomadas por vários dos seus predecessores. O anúncio foi acolhido sem grande contestação e muitos elogios por parte dos mais directos colaboradores do Papa, numa questão particularmente sensível na história da Igreja Católica ao longo das últimas décadas.

O tempo é agora para balanços e muitos comentários se irão publicar por estes dias, pelo que neste momento fica o registo para o que mais me marcou neste pontificado: a essencialidade. Bento XVI convidou, sem cessar, ao encontro com Jesus Cristo, à centralidade da fé na vida de todos os dias,

ao regresso às origens para enfrentar os desafios do mundo de hoje.

O Papa alemão escolheu como um dos temas centrais do seu pontificado o combate ao relativismo e mostrou-se sempre muito atento à descristianização do Velho Continente, necessitado de uma “nova evangelização”, como tinha vindo a defender, mas talvez não seja na própria Europa que se encontre a força necessária para essa renovação. A sua batalha contra o relativismo não é apenas uma questão que diga respeito aos católicos, é uma questão de civilização, sobretudo para nós europeus. Esse legado, venha quem vier, não pode ser perdido.

Após quase 500 anos de Papas italianos, o polaco João Paulo II (eleito em 1978) e o alemão Bento XVI (escolhido em 2005) introduziram um elemento de novidade na escolha do bispo de Roma e é agora de admitir que se abram portas à eleição de um Papa vindo de fora da Europa. A América Latina alberga metade dos católicos de todo o mundo e a Igreja tem vindo a crescer sustentadamente na África e na Ásia, ao contrário do que acontece na Europa.

Pessoalmente, a minha convicção é, no entanto, que os cardeais responsáveis pela eleição do novo Papa – maioritariamente europeus – vão manter uma visão eurocêntrica e confiar num homem mais próximo do centro de decisões do Governo eclesial, com a justificação que desde aqui (leia-se Europa) se vê e se compreende melhor o mundo no seu todo.

1.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Deut. 26, 4-10

2.ª leitura: Rom. 10, 8-13

Evangelho: Lc. 4, 1-13

- As tentações de Jesus e as nossas -

No começo de cada Quaresma somos confrontados com o episódio das tentações de Jesus, registado nos três evangelistas sinópticos. É, pois, com o exemplo de Jesus resistindo às tentações, que damos início a este tempo de ‘estágio’, para nos exercitarmos nós também no combate vitorioso contra o inimigo comum.

À primeira vista, parece que as tentações a que Jesus foi sujeito, têm pouco a ver com as que constantemente nos espreitam, as nossas a roçar muito mais a ambição, a inveja, a desconfiança, o sexo, a cólera, o azedume...

A verdade é que as tentações a que Jesus foi sujeito têm muito a ver com as nossas e são um convite a descermos ao fundo do nosso coração e não nos contentarmos apenas com atacar as bolhas que vêm rebentar à tona da água, isto é, aquilo com que nos debatemos no dia-a-dia. É que se não limpamos o (pro)fundo do nosso coração, por mais que nos esforcemos, essas bolhas continuarão a vir à superfície.

A resposta de Jesus à primeira tentação – “nem só de pão vive o homem” – pretende mostrar-nos que o Homem não pode contentar-se em satisfazer apenas as suas necessidades mais básicas. O ser humano tem outras dimensões, outras exigências e aspirações que não podem ser reduzidas ao alimento e ao bem-estar material, tais como o amor, a amizade, a cultura, a contemplação, a gratuidade, a cidadania, a solidariedade, a relação com Deus...

Por isso, a idolatria da riqueza e do poder, traduzida quer na admiração, na inveja ou na bajulação dos ricos e poderosos, quer no sacrifício das outras dimensões da pessoa humana no seu altar, é atitude que Cristo recusa terminantemente na segunda tentação: “ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto”.

A terceira tentação alerta-nos contra as nossas tentativas, frequentes e disfarçadas, em transformarmos Deus num socorro pronto e eficaz para serem ultrapassadas muitas situações e dificuldades a que a nossa incúria, imprevidência ou imprudência nos conduziram. Agora, “Ele que venha resolver”! E esqueçemo-nos que Ele já há muito está ao nosso lado, como nos recorda S. Paulo: “a palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração”!

Bento XVI afirmava na passada quarta-feira: “reflectindo sobre as tentações a que Jesus foi sujeito, cada um de nós é convidado a dar resposta a esta pergunta fundamental: O que é que verdadeiramente conta na minha vida? Que lugar tem Deus na minha vida? O senhor dela é Deus ou sou eu? De facto, as tentações resumem-se no desejo de instrumentalizar Deus para os nossos próprios interesses, em querer colocar-se no lugar de Deus. Jesus sujeitou-se às nossas tentações a fim de vencer o maligno e abriremos o caminho para Deus”.

Daí o voto por ele formulado: “desejo a todos vós que vivais este tempo precioso reavivando a fé em Jesus Cristo, para entrar no seu próprio circuito de amor ao Pai e a cada irmão e irmã que encontramos na nossa vida”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião de Catequistas: Os Catequistas da paróquia reúnem na próxima sexta-feira, dia 22, às 21 h., para decidir o que fazer no dia do Pai e falarem sobre as eucaristias da Quaresma. Será uma mini reunião, por isso agradece-se que ninguém falte.

Encontro de Formação Cristã (EFC): No próximo sábado, dia 23, às 21 h., realiza-se no salão paroquial de Areosa mais um Encontro de Formação Cristã, orientado pelo pároco, com a ajuda do Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Participe!

Encontro Missionário: Os Missionários Combonianos do Coração de Jesus, de Vila Nova de Famalicão, organizam um Encontro Missionário no próximo domingo, dia 24, das 14,30 às 17 h., no Centro Paroquial da Matriz de Ponte de Lima. O Encontro destina-se a todos os Colaboradores e Amigos dos Missionários Combonianos e a todas as pessoas que puderem participar, da Diocese de Viana do Castelo. Inclui uma Celebração Missionária no contexto do Ano da Fé. Participe!

Procissão aos Enfermos: A Procissão aos Enfermos, programada para o 4.º domingo da Quaresma, como é costume, este ano a 10 de Março, poderá ser no fim da Missa de domingo, desde que a Missa seja às 8 h. e desde que a Procissão termine pelas 10,15 h., pois o pároco tem Missa no Senhor do Socorro, com Promessa de Escuteiros, nesse dia, podendo esta ser, de acordo já com os Escuteiros, às 10,30 h. Para se decidir com tempo qual a melhor maneira de resolver o assunto, o pároco vem renovar o pedido de inscrição urgente dos doentes para receberem a Visita e Comunhão do Santíssimo Sacramento nas suas casas. A inscrição deve ser feita quanto antes, o mais tardar até à próxima sexta-feira, dia 22.

Renúncia Quaresmal: O nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, na sua mensagem para a Quaresma, intitulada “A Caridade como Vivência da Fé e Anúncio do Evangelho”, determinou que a renúncia quaresmal, também chamada “Contributo Penitencial”, será encaminhada este ano para “três destinos, em partes iguais:

- A nível paroquial, as Conferências de São Vicente de Paulo da Diocese. São um movimento sócio-caritativo há muitos anos activo entre nós e no qual a ajuda aos mais carenciados é prestada de modo absolutamente gratuito e a partir da permanente comunhão com Deus, pela oração.

(Continua na pág. 4)

Vaticano: De Bento XVI a Joseph Ratzinger (Biografia)

Bento XVI nasceu em Marktl am Inn (Alemanha), no dia 16 de Abril de 1927.

Nos últimos meses da II Guerra Mundial (1939-1945), foi arrolado nos serviços auxiliares anti-aéreos pelo regime nazi.

Juntamente com o seu irmão Georg, foi ordenado padre a 29 de Junho de 1951; dois anos depois, doutorou-se em Teologia.

De 1962 a 1965, participou no Concílio Vaticano II como ‘perito’.

A sua actividade científica levou-o a desempenhar importantes cargos ao serviço da Conferência Episcopal Alemã e na Comissão Teológica Internacional.

Em 25 de Março de 1977, o Papa Paulo VI nomeou-o arcebispo de Munique e Freising; a 28 de Maio seguinte, recebeu a sagração episcopal e escolheu como lema episcopal «Colaborador da verdade».

O mesmo Paulo VI criou-o cardeal, no Consistório de 27 de Junho de 1977.

Em 1978, participou no Conclave, celebrado de 25 a 26 de Agosto, que elegeu João Paulo I.

No mês de Outubro desse mesmo ano, participou também no Conclave que elegeu João Paulo II.

O Papa polaco nomeou o cardeal Ratzinger como Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé e presidente da Pontifícia Comissão Bíblica e da Comissão Teológica Internacional, em 25 de Novembro de 1981.

No dia 19 de Abril de 2005 foi eleito como o 265.º Papa, sucedendo a João Paulo II; Em 11 de Fevereiro de 2013, Dia Mundial do Doente e memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, anunciou a renúncia ao pontificado, com efeitos a partir do dia 28 deste mês.